

Seminário Internacional sobre Eucalipto

No período de 14 a 16 de outubro realizou-se na cidade mexicana de San Luiz Tlaxialtemalco, o Seminário Internacional sobre Eucalipto: Impacto ambiental, tecnologias e benefícios, com a participação de diversos especialistas internacionais, empresários, investidores e representantes de organismos oficiais e privados relacionados com a exploração florestal.

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) foi representada por seu diretor científico, professor Laércio Couto, que apresentou duas palestras, a convite dos organizadores do evento: Banco Interamericano de Desarrollo, México; Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, Roma - Itália; Secretaria del Medio Ambiente del Gobierno del Distrito Federal; Secretaria de Ecología del Gobierno del Estado de México e Universidade Autónoma Chapingo.



■ PROF. LAÉRCIO, ENG. FLORESTAIS VICENTE MORA E JOSE NASCIMENTO

Na primeira palestra, o professor Laércio Couto discorreu sobre "Manejo, Protección y Explotación de Eucaliptos", abordando, de maneira geral, os princípios e teorias de implantação, condução e colheita de povoamentos de eucaliptos no Brasil. Na outra, o tema foi "Plantaciones Comerciales de Eu-

calipto en Brasil", cuja apresentação contou com o apoio da Champion, associada da SIF, em especial dos engenheiros Manoel de Freitas e João Comério. Esta palestra mostrou as atividades florestais da Champion no que se refere a plantações de eucalipto no Brasil.

Intercâmbio dendroenergético entre o Brasil e a Nicarágua

União de entidades desenvolvem um projeto de intercâmbio técnico na área de dendroenergia entre os dois países.

Pág. 2

Suzano busca reestruturação

A Cia. Suzano está promovendo uma reestruturação de seus negócios, com o que pretende facilitar o acesso ao mercado de capitais, especialmente no exterior.

Pág. 2

Pólo de desenvolvimento industrial em MT

O programa oferece isenção de até 85%, na medida em que agregar valor ao produto.

Pág. 3

Programação SIF 25 anos

O dia 13 de dezembro de 1999 marcará os vinte e cinco anos da Sociedade de Investigações Florestais - SIF. Criada em 1974, a SIF vem preenchendo uma grande lacuna no desenvolvimento da investigação florestal, com execução de pesquisas, estudos e análises relacionadas por instituições privadas e públicas. Hoje, com um quadro de 52 empresas e instituições ligadas a área florestal e ambiental, a SIF se tornou a maior entidade do gênero no País.

A programação constará de uma Visita a réplica da "Primeira

Escola de Engenharia Florestas do Brasil" (9:00 horas); Abertura da exposição das empresas co-participantes e associadas à SIF, no Ginásio de Esportes da UFV (10:00 horas); Almoço comemorativo no Clube Campestre (12:00 h); Sessão Solene com entrega de placas aos homenageados e entrega do "Prêmio Prof. Arlindo de Paula Gonçalves"; e Abertura do "III Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal" (17:00 h).

O evento contará com a exposição de empresas co-participantes e associadas à SIF, nos dias 13

a 15, em estandes, que terá como principal meta mostrar os avanços tecnológicos e diversos temas da área florestal, na área de atuação das empresas. O evento proporcionará uma significativa integração entre instituições e profissionais da área, visto que terá a participação dos melhores representantes de nível internacional em assuntos florestais. Assim a exposição terá também o potencial de um informal balcão de negócios, sendo instrumento para promover novos contatos, comerciais e tecnológicos.

Simpósio discute colheita e transporte florestal.

O 4º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal, foi realizado em Campinas, no período de cinco a oito de outubro.

Pág. 4

Intercâmbio dendroenergético entre o Brasil e a Nicarágua

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, e a Associação para o Fomento Dendroenergético da Nicarágua (Proleña/Nicaragua) estão desenvolvendo um projeto de intercâmbio técnico na área de dendroenergia entre os dois países. A iniciativa conta com apoio do Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG) e da Comissão Nacional de Energia da Nicarágua (CNE), cabendo o financiamento à Agência Brasileira de Cooperação Internacional-ABC.

A primeira fase do projeto foi iniciada no fim de agosto passado, com a vinda ao Brasil de uma missão técnica nicaraguense formada por dirigentes da CNE, Proleña/Nicaragua, Centro Agrônomo Tropical de Investigação e Ensino e do Ministério Agropecuario e Florestal de Nicarágua. Em sua permanência de duas semanas no Brasil, os representantes centro-americanos puderam realizar diversas visitas e conhecer, principalmente, os avanços tecnológicos das empresas florestais associadas da SIF, no cultivo de florestas de crescimento rá-

vido e seus usos múltiplos. Também tomaram conhecimento de técnicas de produção de carvão vegetal, fogões a lenha, políticas florestais de incentivo ao reflorestamento e do conceito de associações de reposição florestal. Os visitantes estiveram nas empresas Plantar, Mannesmann, CAF, Cenibra e Preservar, além do IEF, a UFV e outras instituições.

A segunda fase do projeto prevê a realização, até o final do ano, de três visitas técnicas de pesquisadores brasileiros à Nicarágua, para assessoramento, e a vinda a

Minas Gerais do gerente florestal da Nicaragua Sugar States Ltda., para apresentar o projeto dendroenergético de seu país e conhecer a tecnologia florestal das empresas associadas da SIF.

Este é um projeto patrocinado pela ABC - Agência Brasileira de Cooperação Internacional, do Ministério de Relações Exteriores do Governo Brasileiro e que tem como coordenador por parte da Nicarágua, o Engenheiro Florestal Rogério Miranda Carneiro, ex aluno do DEF/UFV e por parte do Brasil, o Professor Laércio Couto, Diretor-Científico da SIF.

Suzano busca reestruturação

Com o objetivo de proporcionar mais visibilidade à sua principal atividade, a fabricação de papel de imprimir e escrever, a Cia. Suzano está promovendo uma reestruturação de seus negócios, com o que pretende facilitar o acesso ao mercado de capitais, especialmente no exterior.

Empresa associada à SIF, é controlada pelo grupo Nemofeffer e se constitui, atualmente, no líder sul-americano e maior fabricante brasileiro de papéis para imprimir e escrever. O grupo tem participação em diversos ramos de negócios, como a petroquímica, fazendo com que fique difícil demonstrar claramente aos investidores os resultados obtidos por operação. Por esta razão, seus dirigentes entenderam que a situação criava entraves para a empresa no acesso ao mercado de capitais no exterior, meta que pretendem alcançar em breve.

Seminário Nacional sobre Herbicidas e Tecnologias de Aplicação em Florestas

O Seminário Nacional sobre Herbicidas e Tecnologias de Aplicação em Florestas, movimentou o campus da UFV no período de 8 a 10 de setembro, reunindo 110 empresários, pesquisadores, técnicos e estudantes de todo o País, para a discussão de diversos temas da atualidade nesse setor.

O evento foi promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), tendo como co-promotoras diversas empresas ligadas ao setor florestal. A coordenação geral coube ao diretor científico da entidade, professor Laércio Couto, com a coordenação técnica ficando de responsabilidade do professor Lino Roberto Ferreira, bem como dos professores Francisco Afonso Ferreira e Antônio Alberto da Silva do Departamento de Fitotecnia da UFV e professor

Antônio Bartolomeu do Vale SIF/DEF/UFV.

As palestras e debates ocorreram no auditório da Biblioteca Central da UFV, tendo constado da programação os seguintes temas: Interferências alelopáticas em reflorestamento; Controle de regeneração em pré-plantio; Uso de químicos face à certificação do bom manejo florestal pelo FSC; Efeito da faixa de controle de uma comunidade infestante no desenvolvimento inicial de plantas de eucaliptos; Uso do GOAL em reflorestamento: histórico e perspectivas; Pontas de pulverização para uso florestal: dados técnicos e operacionais; Segurança na aplicação de herbicidas; Controle da rebrota de eucaliptos em área de reflorestamento; Análise operacional e qualidade das aplicações

dos equipamentos atualmente em uso; Fatores que influenciam a absorção e translocação de herbicidas; aspectos técnicos e resultados operacionais do uso do herbicida SCOUT NA na área florestal e Avanços tecnológicos no manejo de plantas daninhas em reflorestamentos nos EUA. Dentre os palestrantes encontrava-se o professor Kenneth McNabb, contraparte norte-americano do professor Laércio Couto na coordenação do convênio entre a Auburn University e a Universidade Federal de Viçosa.

O seminário teve como patrocinadores as empresas Monsanto do Brasil, Cyanamid, Rohm and Haas e CREA/MG., apoio de vital importância para que eventos como este alcancem, com qualidade, seus objetivos.

EXPEDIENTE

Veículo de divulgação e informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF)

PRESIDENTE Antônio Joaquim de Oliveira **VICE-PRESIDENTE** Antonio Sergio Alípio **DIRETOR ADMINISTRATIVO** Amaury Paulo de Souza **JORNALISTA RESPONSÁVEL** José Paulo Martins - Reg. Prof. 2.307 - SJP/MG 1.729 **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO** Brasil Harmonia **IMPRESSÃO SUPREMA** - (32) 551-2546 **EMPRESA RESPONSÁVEL** Genesis InfoService Ltda. (32) 891-1377 36571-000 Viçosa-MG (31) 899-2476 (31) 891-2166 (Fax) sif@mail.ufv.br www.ufv.br/def/sif

Pólo de desenvolvimento industrial no Mato Grosso

Com a implementação do Promadeira, programa lançado no dia 30 de setembro, o governo do Mato Grosso está criando mecanismos para transformar a região de Alta Floresta em pólo do setor madeireiro do Estado, atraindo grandes empresas. O programa oferece isenção de até 85%, na medida em que agregar valor ao produto. A indústria madeireira mato-grossense representa 4,4% das exportações e 90% das 286 fábricas de móveis do Estado.

A isenção de 85% será total para quem aproveitar o resíduo da madeira, por ser a ponta mais poluente dessa cadeia produtiva e agregar mais tecnologia na fabricação de compensados e tacos. A

isenção dos móveis será de 95%; a dos lambris, forros e esquadrias, 90%; e a da madeira serrada e seca, 40%. Do incentivo recebido, a indústria recolhe 7% para um fundo de desenvolvimento do setor, que inclui reflorestamento, formação de mão-de-obra, pesquisa das espécies nativas e criação de móveis.

O Promadeira deverá representar a redução de 50% no ICMS pago pela indústria moveleira, revela Antônio Plínio Sandmann, sócio da WHS Móveis e Estofados Ltda., de Alta Floresta. Para ele, um dos aspectos mais interessantes do programa é o manejo sustentado, com projetos de reflorestamento, e o aumento de empregos.

Diploma do Mérito Florestal

O diretor científico da SIF, professor Laércio Couto, foi agraciado este ano com o Diploma do Mérito Florestal, outorgado pelo Governo de Minas Gerais a pessoas e, ou, entidades que se destacaram na prestação de relevantes serviços às comunidades mineiras, no desenvolvimento de atividades de reflorestamento no Estado. A entrega da honraria aconteceu no dia 23 de setembro, no Palácio da Liberdade, em cerimônia presidida pelo governador em exercício Newton Cardoso.



GOV. EM EXERCÍCIO NEWTON CARDOSO ENTREGA DIPLOMA AO PROF. LAÉRCIO COUTO

Além do professor da UFV, receberam o Diploma as seguintes personalidades: engenheiro florestal Giuseppe Bertti, gerente de Suprimentos e Insumos Básicos da Cia. Brasileira de Carbureto e Cálcio; engenheiro-agrônomo Antônio Cláudio Davide, professor e pesquisador da UFLA; engenheiro flo-

restal (IEF) Renato Gomes, gerente de Desenvolvimento Florestal Sustentável do Escritório Regional Mata (Ubá) do Programa Estadual de Manejo de Bacias Hidrográficas; e engenheiro metalúrgico Murilo Barbosa Horta, empresário em Angelândia, onde participa do Programa Fazendeiro Florestal do IEF.

III Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal



III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA FLORESTAL

EVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

De 13 a 15 de dezembro de 1999 será realizado o III Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal marcando os 25 anos da Sociedade de Investigações Florestais-SIF, apresentando neste final de século as mais modernas pesquisas da engenharia florestal, oferecendo a seguinte programação:

Local: Universidade Federal de Viçosa

Data: 13 a 15 de dezembro de 1999

Tema: Evolução Científica e Tecnológica do Setor Florestal Brasileiro

SEGUNDA-FEIRA, DIA 13

14:00 às 17:00 - CREDENCIAMENTO
19:00 - SOLENIDADE DE ABERTURA

TERÇA-FEIRA, DIA 14

8:30 às 9:30 - Palestra: SILVICULTURA -
Evolução Científica e Tecnológica
Prof. Dr. José Luiz Stape-ESALQ/USP

9:30 às 10:00 - Debate
10:00 às 10:30 - Coffee-break
10:30 às 11:30 - Palestra: TECNOLOGIA -
Evolução Científica e Tecnológica
Prof. Dr. Celso Edmundo B. Foelkel- UFEM

11:30 às 12:00 - Debate
12:00 às 14:00 - Almoço
14:00 às 15:00 - Palestra: AMBIÊNCIA -
Evolução Científica e Tecnológica
Prof. Dr. Walter de Paula Lima ESALQ/USP

15:00 às 15:30 - Debate
15:30 às 16:00 - Coffee-break
16:00 às 17:00 - Palestra: COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL -
Evolução Científica e Tecnológica
Prof. Dr. Carlos Carlos Machado DEUFV

17:00 às 17:30 - Debate

QUARTA-FEIRA, DIA 15

08:30 às 9:30 - Palestra: MANEJO DE FLORESTAS EQUILÂNEAS -
Evolução Científica e Tecnológica
Prof. Dr. Roberto Hosokawa-UPPR

9:30 às 10:00 - Debate
10:00 às 10:30 - Coffee-break
10:30 às 11:30 - Palestra: MANEJO DE FLORESTAS INEQUILÂNEAS -
Evolução Científica e Tecnológica
Dr. José Natalino Macedo da Silva EMBRAPA

11:30 às 12:00 - Debate
12:00 às 14:00 - Almoço
14:00 às 15:30 - Conferência: PROJETO SIVAM
Cel-Av. Francisco Leite de Albuquerque Neto
15:30 às 16:00 - Coffee-break
16:00 às 17:30 - Conferência: PROJETO BOLFOR
Dr. John Nütler
17:30 - Solenidade de Encerramento

Simpósio discute colheita

O 4º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal, foi realizado em Campinas, no período de 5 a 8 de outubro, tendo como tema central "Produtividade, Qualidade e Custos". A promoção foi da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), cabendo a organização à Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal e à SIF, com apoio das empresas associadas e co-participantes. O patrocínio foi do CNPq, Guarany, TMO - Equipamentos Florestais, Volvo, Caterpillar e Sandvik.

O evento contou com a participação de 94 empresas e 246 participantes de vários países, possibilitando a participação direta, através de palestras, estandes e dia de campo, de fabricantes de máquinas e equipamentos, conferencistas convidados e voluntários, bem como de empresas que atuam no setor de base florestal.

Os objetivos

- promover um fórum de discussão sobre os problemas relacionados com os processos de colheita e transporte florestal em plantações de eucalipto, pinus e espécies nativas, com enfoque no treinamento, na segurança, na produtividade, na qualidade e na proteção ambiental;
- apresentar novas máquinas, equipamentos e tecnologias empregados na colheita e transporte florestal;
- promover a difusão tecnológica e o intercâmbio entre técnicos, em-

presas e fabricantes de máquinas e equipamentos de colheita e transporte florestal;

- promover a reciclagem de conhecimentos e informações sobre a Colheita e Transporte Florestal;
- mostrar as tendências e perspectivas do setor de colheita e transporte florestal e fazer demonstração de máquinas e equipamentos de colheita e transporte florestal.

Palestras

A mesa da sessão solene foi composta pelo Reitor da Universidade Federal de Viçosa-UFV, Professor Luiz Sérgio Saraiva, pelo Presidente da Sociedade de Investigações Florestais-SIF, Eng. Antônio Joaquim de Oliveira, pelo Dr. Hélio Pereira, representante do Ministério do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Amazônia Legal, pelo Diretor Administrativo da SIF Professor Amaury Paulo de Souza, pelo Diretor Científico da SIF, Professor Laércio Couto e pelo Presidente da Comissão Organizadora do simpósio, Professor Carlos Cardoso Machado. Além da conferência inaugural, proferida pelo representante do secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, Hélio Pereira, que falou sobre "Política florestal para o próximo milênio", constaram do programa as seguintes palestras: "Experiências da certificação florestal no Brasil", por Lineu Siqueira (IMAFLOA); "Método de colheita em floresta densa de terra firme na Amazônia", por Adalberto Verissimo (Imazon);



"Utilização do "Timber Hauler" no transporte de madeira a curta distância", por Valério Cosme S. Tibúrcio (Duratex); e "Avaliação da compactação de solos e sua influência na produtividade e qualidade da floresta", por Fernando Seixas Esalq/USP).

Também foram abordados: "O

sistema de colheita florestal mecanizado e o programa de treinamento para qualificação da mão-de-obra na Champion Papel e Celulose Ltda.", por Oswaldo Depieri (Champion); "Colheita da madeira em florestas de baixo volume por árvore", por José Maria de Sene (Duratex); "Análise comparativa en-

Projeto Sivam

Está prevista para novembro a chegada ao Brasil do primeiro dos 19 radares do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), que deverá ser instalado até fevereiro do próximo ano no posto de Jacareacanga-PA. O cronograma terá prosseguimento com a instalação do segundo em Manicoré-AM, o

que deverá ser repetido a cada dois meses, segundo anunciou há dias o vice-presidente da Raytheon no Brasil, Carlos Gonzaga.

A empresa, fabricante dos equipamentos, prevê a conclusão da instalação dos radares em julho de 2002. O orçamento é de US\$ 1,4 bilhão e prevê uma infra-estrut-

tura que inclui os 19 postos com radares, outros 27 de telecomunicações e mais de mil postos de acesso telefônico e à Internet em toda a Amazônia.

Visando dar ao Projeto SIVAM o conhecimento necessário na área de Ciências Florestais, com intervenção da SIF, foi firmado

um convênio entre a Comissão para Coordenação do Projeto SIVAM (CCSIVAM) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), no qual é prevista a inclusão de dois oficiais da Aeronáutica em um programa de mestrado na UFV, com extensão para a Colorado State University.

ta e transporte florestal



tre sistemas de colheita florestal de toras longas", pela equipe técnica da Bacell; "Esforços despendidos nas operações de colheita florestal", por Nilton César Fiedler (UnB); "Monitoramento ambiental e de qualidade nas operações de colheita florestal", pela equipe técnica da Bahia Sul Celulose; "Colheita Inpacel: sem transformação não há solução", por Marcos Stolf (Inpacel); e "Problemas e soluções na colheita florestal terceirizada", por Carlos José Mendes (Celucat)

Outros temas da programação: "Experiência da Mannesmann Florestal com a colheita mecanizada", por Túlio Raad (Mannesmann Florestal); "Controle de erosão em estradas vicinais", por Luiz Antônio Nais e Emílio Bizon Neto (Codasp); "Projeto logístico do suprimento florestal para uma fábrica de celulose", por Douglas Tacla (Gafor); "A experiência da Jarcel Celulose no

transporte rodo-ferroviário de madeira", pela equipe técnica da Jarcel Celulose; e "Utilização do SNAP (Scheduling and Network Analysis Program) no planejamento da colheita florestal", por Katherine Sleavin (USDA Forest Service).

Também fizeram parte do Simpósio uma exposição de máquinas e equipamentos florestais e uma visita técnica às instalações da empresa Champion.

A Comissão Organizadora do IV Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal ficou gratificada após os resultados da avaliação, uma vez que os participantes deram para o evento o conceito "excelente" enfatizando o profissionalismo da comissão organizadora do mesmo. É preciso deixar registrado que parte deste sucesso se deve ao apoio financeiro recebido dos organismos públicos e privados que patrocinaram o evento.

Recuperação nos preços do óleo de palma

Após forte queda no mercado internacional, os preços do óleo de palma experimentaram recuperação, com a tonelada do produto sendo negociada a US\$ 330, o que representa um aumento de 26,9% em relação à menor cotação dos últimos meses.

Uma série de fatores contribuiu para a queda nos preços, como o grande estoque da Malásia e a retomada das exportações da Indonésia. Índia e Paquistão, grandes consumidores mundiais do óleo, estiveram praticamente fora do mercado internacional no primeiro semestre,

quando ocorreu aumento na oferta do óleo de soja. No segundo semestre, os produtores de palma foram beneficiados com o aumento dos preços do óleo de soja.

De acordo com o diretor-presidente da Dendê do Pará S/A (Denpasa), Alexandre Sanz Veiga, o óleo de soja foi o principal fator para a queda de preço do óleo de palma, em fevereiro e março, e para a recuperação, entre agosto e setembro. O mercado interno também acompanhou a queda internacional, com a tonelada de óleo caindo de US\$ 400 para US\$ 270.

Qualidade e ação conjunta

No mundo dos negócios, um novo conceito de gestão vem se revelando de grande importância para os empresários: trata-se do cluster, um modelo de trabalho integrado ainda pouco usado no Brasil, onde representa forte tendência para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas nos próximos anos.

Os moveleiros de Votuporanga-SP, reunidos em um grupo de 25 empresas, estão entre os pioneiros no País na adoção do novo modelo, o que vem ocorrendo desde 1994. Na época, operavam com cerca de 60% da sua capacidade ociosa. A partir de então, aumentaram a produtividade em 35% e reduziram os custos em 42%.

O principal segredo do cluster é a união de esforços em torno de

um ponto comum. Isso permite melhorar a produtividade, reduzir os custos e agregar tecnologia. Dos participantes do grupo de Votuporanga cinco já conquistaram o certificado de qualidade ISO 9000 e outros três estão em vias de conseguir. Para obter a certificação, os empresários contam com financiamento do CNPq, por intermédio do Projeto RHAE.

Além das vantagens nos negócios, o modelo possibilitou a criação de um curso superior em Tecnologia de Produção na cidade e, em breve, o grupo iniciará a construção de um núcleo de criação e desenvolvimento de novos produtos, no que contam com tecnologia italiana, por meio de intercâmbio com instituições daquele país.

SIF inicia contatos na Bahia

Dia 23 de agosto de 1999, em Salvador-BA deu início os primeiros contatos entre a Diretoria Científica da SIF e o corpo técnico da Diretoria de Desenvolvimento Florestal da Secretaria de Estado da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária e o Engenheiro Miguel Calmon da Winrock International, uma das co-participantes da SIF, sediada em Salvador.

Tendo como objetivo principal, estreitar os laços de cooperação técnica entre o DDF, SIF, DEF/UFV e Winrock International para trabalhos e pesquisas na área florestal e ambiental, ficou estabelecido que o DDF iria assinar um convênio de cooperação técnica com a Universidade Federal de Viçosa, com a Inter-veniência da SIF, podendo, posteriormente, o DDF associar-se à SIF. Na



■ NO CENTRO DA MESA, PROF. LAÉRCIO COUTO - DIRETOR CIENTÍFICO DA SIF E SENIOR ASSOCIATE DA WINROCK INTERNATIONAL. A DIREITA O ENG. HUMBERTO RIBON NETO - DIRETOR DO DDF. À ESQUERDA O ENG. MIGUEL CALMAN - WINROCK INTERNATIONAL.

área florestal e ambiental ficou clara a intenção de uma atuação conjunta do DDF, SIF/DEF/UFV e Winrock International na realização de trabalhos e pesquisas na Bahia.

Participaram desta reunião o Eng. Florestal Humberto Ribon Neto,

ex-aluno do DEF/UFV e Diretor do DDF, Eng.-Agrônomo Miguel Calmon da Divisão de Forestry and Natural Resources Management, da Winrock International, Prof. Laércio Couto, Diretor Científico da SIF e Senior Associate da Winrock International.

Eventos internacionais

A União Internacional das Organizações de Pesquisas Florestais (IUFRO) realizará em Curitiba, no período de 23 a 26 de novembro, a 6ª Reunião da Rede de Informação Florestal para a América Latina e o Caribe em conjunto com a Reunião sobre Pesquisa Florestal na América Latina.

O principal objetivo da IUFRO é promover a continuidade das ações realizadas no ano passado, com base nas resoluções estabelecidas na 5ª Reunião, realizada em Valdivia, no Chile. Participam do evento entidades especializadas em informação e documentação para a atividade florestal e todas as organizações dedicadas à pesquisa florestal em geral.

Rigesa inaugura aldeia de recuperação

Em solenidade realizada no dia 5 de outubro, foi inaugurada a Aldeia de Recuperação nº 3 da Rigesa, instalada na fábrica de papel da empresa na cidade catarinense de Três Barras.

A Rigesa é uma das associadas da SIF. É subsidiária da norte-americana Westvaco e ocupa a posição de segunda maior fabricante brasileira de caixas de papelão ondulado e a terceira maior produtora de papel para embalagens.

Professor da Universidade de Denver na UFV

Dr. Terrence Toy é pesquisador visitante no Departamento de Engenharia Florestal. Está trabalhando com o professor James Jackson Griffith, do mesmo departamento, em estudos destinados a melhorar a recuperação conservacionista de superfícies mineradas no Estado de Minas Gerais. Dr. Toy, especialista em Geomorfologia, é professor titular do Departamento de Geografia e Ciência Ambiental da Universidade de Denver, Estado de Colorado, EUA. Tem-se dedicado aos estudos de recuperação ambiental em mineração nos últimos 28 anos e é co-autor do livro texto *Geomorphology and Reclamation of Disturbed Lands* (Academic Press, 1987). Ocupa, atualmente, o cargo de Presidente da Sociedade Americana para Mineração de Superfície e Recuperação (ASSMR).

Permanecendo no Brasil até o início de dezembro deste ano, Dr. Toy cumprirá um prazo de três me-

ses na Universidade Federal de Viçosa. Durante esse tempo, ele e o professor Griffith investigarão as mudanças ocorridas durante a última década em recuperação ambiental no Estado de Minas Gerais. Já visitaram minas de ferro nas regiões de Belo Horizonte e Mariana, onde observaram a infra-estrutura industrial-administrativa em várias frentes de lavra e as áreas que estão reabilitadas. Por meio de entrevistas com especialistas em cada mina, aplicaram um questionário sobre as técnicas conservacionistas praticadas atualmente pelas empresas.

Para cumprir ainda outro objetivo, Dr. Toy irá apresentar aos estudantes, professores e outros envolvidos em recuperação ambiental, tanto na UFV como no Estado, a Equação Universal de Perda do Solo Revisada (RUSLE). Trata-se de um programa computacional que permite fazer uma estimativa da perda de solos de terras agrícolas, frentes de lavra e

locais alterados pela construção civil. Dr. Toy foi Presidente da Comissão Nacional Norte-Americana, criada pela U.S. Office of Surface Mining (Agência Governamental da Mineração de Superfície), para adaptar o modelo agrícola da RUSLE a situações de terras severamente alteradas. Durante sua estadia em Viçosa, ele irá oferecer workshops sobre a RUSLE para os alunos, professores e outros profissionais envolvidos em recuperação ambiental.

A consultoria do Dr. Toy no Brasil está sendo patrocinada pelo CNPq, pelo Departamento de Engenharia Florestal e pelo Centro de Ciências Agrárias. A organização administrativa das visitas técnicas do Dr. Toy no Estado conta também com a participação do engenheiro florestal M.S. Mauro Lobo de Rezende, ex-aluno da UFV e, atualmente, Gerente de Desenvolvimento Ambiental da Mineração Rio Verde Ltda.

As melhores faculdades do Brasil.

UFV a melhor escola de engenharia florestal do país.

Este é o título da matéria da Playboy de setembro, no 290, p.163, 1999, em que, mais uma vez na área de Agrárias, a Universidade Federal de Viçosa destaca-se entre as primeiras do Brasil, principalmente no que se refere a Engenharia Florestal.

A matéria teve como responsáveis Miguel Icassatti, Raquel Marçal, Eduardo Burckhardt, Tatiana Chiari e Ricardo Castilho, colaboração de Lúcia Monteiro e Juliane Caché obtendo os seguintes resultados:

GRADUAÇÃO						
Rank	Agronomia	Engenharia Agrícola	Engenharia de Alimentos	Engenharia Florestal	Medicina Veterinária	Zootecnia
1	USP-ESALQ Piracicaba (SP) UF Viçosa (MG)	Unicamp Campinas (SP) UF Viçosa (MG)	Unicamp Campinas (SP)	UF Viçosa (MG)	USP São Paulo (SP)	UF Viçosa (MG)
2	UF Lavras (MG)	UF Lavras (MG)	UF Viçosa (MG)	USP-ESALQ Piracicaba (SP)	UNESP Jaboticabal (SP)	UNESP Jaboticabal (SP)
3	UNESP Jaboticabal (SP) UNESP Botucatu (SP)	UF Paraíba Campina Grande (PB)	UF Santa Catarina	UF Paraná	UF Minas Gerais	UF Lavras (MG)
4	UF Santa Maria (RS)	UF Pelotas (RS)	EE Mauá São Caetano (SP)	UF Lavras (MG)	UNESP Botucatu (SP)	EU Maringá (PR)
5	UF Rio Grande do Sul	Un Luterana do Brasil Canoas (RS)	UNESP São José do Rio Preto (SP)	UF Santa Maria (RS)	EU Londrina (PR)	UNESP Botucatu (SP)

PÓS-GRADUAÇÃO						
1	USP-ESALQ	Piracicaba (SP)	Unicamp Campinas (SP)	UF Viçosa (MG)	UF Minas Gerais	UF Viçosa (MG)
2	UF Viçosa (MG)	UF Viçosa (MG)	USP São Paulo	UF Paraná	USP São Paulo	UNESP Jaboticabal (SP)
3	UF Lavras (MG)	UF Lavras (MG)	UF Viçosa (MG)	USP-ESALQ Piracicaba (SP)	UNESP Botucatu (SP)	UF Lavras (MG)
4	UNESP Jaboticabal (SP)	UNESP Botucatu (SP)	UF Santa Catarina	UF Lavras (MG)	UNESP Jaboticabal (SP)	EU Maringá (PR)
5	UF Rio Grande do Sul	UF Paraíba	Campina Grande (PB)	—	—	UF Santa Maria (RS)

SIF visita instituições norte-americanas

O diretor científico da SIF, professor Laércio Couto, esteve na Auburn University, no Alabama, no período de 4 a 10 de setembro, em visita da qual participou também o professor Daltro Garcia Pinatti, da Unicamp. Na oportunidade, a convite da Agência Internacional de Energia (IEA), foi feita uma apresentação sobre o uso da energia a partir de biomassa no Brasil e mostrada a mais recente e inovadora tecnologia de produção de eletricidade a partir da biomassa, desenvolvida pelo professor Pinatti e sua equipe.

O professor Laércio Couto sempre atuou como consultor florestal para a equipe responsável pelo desenvolvimento da referida tecnologia, com o apoio do Grupo Peixoto de Castro, por intermédio da empresa RM. Ainda na Auburn University, ele realizou contatos

com o professor Kenneth McNabb, seu contraparte norte-americano na coordenação do convênio entre a UFV e aquela instituição. Na mesma ocasião, o professor norte-americano viajou para o Brasil, onde participou do Seminário Nacional sobre Herbicidas e Tecnologias de Aplicação em Florestas, realizado na UFV, de 8 a 10 de setembro.

Colorado

Após a visita a Auburn, o diretor técnico da SIF dirigiu-se a Fort Collins, no Colorado, onde permaneceu de 10 a 18 de setembro para uma visita técnica à Colorado State University (CSU) e ao USDA Forest Service, com o objetivo de visitar o Department of Forest Sciences e o College of Natural Resources, para renovar o convênio entre a UFV e a CSU. Ele acentua que, com isso, o Departamento de Engenharia Flo-

restal da UFV pretende servir melhor às empresas associadas da SIF, bem como aos diversos órgãos e entidades que mantêm convênios com a UFV/DEF/SIF, dentre eles a CCSivam, que possui, atualmente, dois engenheiros em treinamento de mestrado em Viçosa, os quais, posteriormente, deverão ir para a CSU para complementação de seus estudos.

Na CSU, o professor Laércio Couto esteve com o professor David R. Betters, chefe em exercício do Department of Forest Sciences; com o professor Al Dyer, dean do College of Natural Resources, bem como com os professores Roger Hoffer, Denis Dean, Dan Binkley e Patrick Pellucane, todos proporcionando importante suporte ao convênio e à realização de trabalhos conjuntos entre as instituições brasileiras e

norte-americanas.

Outro importante contato mantido pelo diretor científico da SIF foi com o Engenheiro Celedonio Aguirre Bravo, do USDA Forest Service, que atua como coordenador das relações daquele órgão com o governo do México. Ficou acertada uma participação da UFV/DEF/SIF no Consórcio das Américas, de cujo board de diretores faz parte o engenheiro Celedonio. Contato igualmente proveitoso foi mantido com o chefe da Rocky Mountain Research Station, Denver Burns, devido à possibilidade de integração e trabalhos conjuntos no futuro.

Além desses contatos, o professor Laércio Couto esteve também com professores da UFV que se encontram em treinamento na CSU, como resultado do convênio assinado no início da década de 90, com significativos resultados para a UFV.

Novas empresas associadas e co-participantes da SIF

Em sua política de estender os benefícios da pesquisa a todas as empresas interessadas, a Sociedade de Investigações Florestais, maior entidade do gênero no País, continua incrementando o intercâmbio com empresas do Brasil e do exterior, com significativo número de participantes. Em sua última reunião, em Campinas, o Conselho de Administração aprovou como associadas: Instituto Estadual de Florestas (IEF), Mundial

Forestación S.A. (Uruguai), ORSA e Nova Monte Carmelo S. A. Reflorestamento Agropecuária - Satipel Florestal. Na condição de co-participantes figuram A. W. Faber Castell, AFORTECH - Tecnologia Florestal Avançada

Ltda., Deflor Bioengenharia Ltda., HS Agro, Hydro-Oleo Comercial Ltda., ORSA Celulose, Papel e Embalagens S.A., Produtos Químicos São Vicente, Serra do Cabral Agro-Indústria S.A., VDL Siderurgia Ltda. e Agrominas Empreendimentos Rurais Ltda.

Com esse quadro a SIF passou a ter 52 empresas participantes, ultrapassando sua meta para 1999 que era de 50 empresas.

Satipel, nova associada

A Nova Monte Carmelo S.A. Reflorestamento e Agropecuária - Satipel Florestal, uma das associadas da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), investirá R\$ 25 milhões nas obras civis de uma fábrica de aglomerados de madeira no município de Uberaba, segundo anúncio feito pelo vice-presidente da empresa, Horácio de Mendonça Netto.

A montagem da fábrica, em uma área de 260 mil

metros quadrados, representa a primeira fase do projeto de instalação de um complexo de industrialização de madeira no qual serão investidos R\$ 380 milhões. Desse total, R\$ 85 milhões foram destinados à aquisição de uma reserva de 55 mil hectares de Pinus em Monte Carmelo; R\$ 160 milhões estão sendo aplicados na unidade de aglomerados e R\$ 135 milhões reservados para a constru-

ção de uma fábrica de compensado medium density fiberboard (MDF), a partir de 2001.

Mendonça Netto afirmou que seu compromisso é transformar Minas Gerais no maior pólo produtor de móveis do Brasil, já que o Estado possui as maiores reservas de madeira e é importador de móveis. Minas detém 6% da produção nacional e consome 10% desse total.

SIF conta com a parceria de mais uma co-participante

AFORTECH - Tecnologia Florestal Avançada Ltda. representante da ARACRUZ PRODUTOS DE MADEIRA S.A. na grande São Paulo, Vale do Paraíba e Litoral do Estado de São Paulo e parceira da Ionic Soil Stabilizers (ISS-Brasil), é uma das mais novas co-participantes da SIF.

Esta empresa tem sua sede localizada na zona sul da Capital do Estado de São Paulo, cujo o Diretor Técnico Luciano M.F. Couto, que está se graduando em Engenharia Florestal pela UFV.

A Afortech vem desenvolvendo clientes, com sucesso, no mercado da Grande São Paulo para a utilização do Lyptus, que é o novo conceito de madeira nobre, produzido de forma ambientalmente sustentável, com alta tecnologia, pela Aracruz Produtos de Madeira, capaz de satisfazer amplamente ao

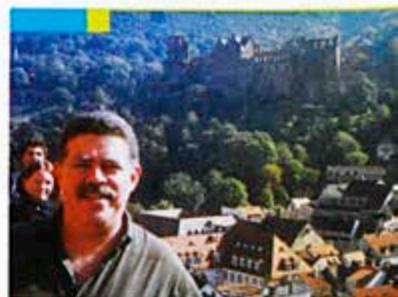
grande leque de produtos finais existentes na indústria de móveis, design de interiores e acabamentos nobres na construção civil.

Além do Lyptus a AFORTECH vem trabalhando com outros produtos florestais, como carvão vegetal, resina de pinus e óleos essenciais atendendo clientes no mercado nacional e internacional.

O primeiro trabalho desenvolvido pela AFORTECH/ISS-Brasil através da SIF junto ao Departamento de Engenharia Florestal e Departamento de Engenharia Civil, está sendo a realização de uma série de testes com o ionic soil stabilizers para uso em aterros sanitários. Na área florestal, estes produtos são utilizados para construir ou reformar estradas de terra, permitindo sua utilização sem necessidade de manutenção durante mui-

tos anos por veículos leves e pesados. Acaba com a lama e as deformidades de superfícies (costela de vaca, painéis, etc.) e reduz de forma significativa a poeira. Em consequência tem-se também, redução do custo de manutenção da frota e aumento da velocidade média e, portanto, redução do custo dos fretes.

O objetivo da AFORTECH ao coligar-se à SIF, foi buscar uma maior integração com os professores e pesquisadores da UFV e assim desenvolver pesquisas e promover o desenvolvimento de técnicas destinadas a melhor atender aos seus fornecedores e sua variada gama de clientes.



■ PROF. CARLOS ANTÔNIO A. S. RIBEIRO

Presença brasileira na Alemanha

Com o apoio do CNPq e da Fuarbe, o professor Carlos Antônio Alvares Soares Ribeiro participou do simpósio internacional "150 years of the Faustmann Formula: The Consequences For Forestry and Economics in the Past, Present and Future", realizado entre os dias 3 e 6 de outubro, em Darmstadt, Alemanha. Durante o evento, que contou com a presença de pesquisadores de vários países das áreas de economia e planejamento florestal, o professor apresentou o paper "Reviewing the Marginal Model for Divisible Capital", escrito em co-autoria com o Dr. David R. Betters, da Colorado State University, EUA.

Neste trabalho, são questionados e revistos os pressupostos, frequentemente, utilizados na determinação da rotação econômica de florestas reguladas, um aspecto central nos estudos de manejo sustentável de recursos florestais. A divulgação do paper contribuiu para reafirmar, na comunidade científica internacional, o comprometimento dos pesquisadores brasileiros com a preservação e com o uso sustentável do patrimônio florestal do País.